

# Incentivando a bacia leiteira

Parceria permitirá que cooperativas e laticínios de pequeno porte possam vender, em caráter temporário, para empresas maiores **PÁG. 4 e 5**



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

**Sicredi premia associados e distribui R\$ 2,5 milhões**



PÁG. 6

**Kinkão é homenageado pela Câmara de São João da Boa Vista**



PÁG.3

**Casa Branca une forças no combate ao coronavírus**



PÁG. 9

## Atenção à saúde do agricultor



**Fábio de Salles Meirelles**  
Empresário do setor agrícola e presidente do Sistema Faesp-Senar A.R./SP

As medidas adotadas pelo Governo Federal para atenuar o abalo econômico provocado pela Covid-19 são bem-vindas, pois socorrem minimamente empresas e trabalhadores. Parcela expressiva dos setores produtivos e seus recursos humanos será abrangida, podendo, portanto, negociar suspensão dos contratos de trabalho ou redução dos salários e jornadas. São relevantes, ainda, o auxílio mensal de R\$ 600 aos informais e linha de crédito com juros baixos para empresas pagarem seus funcionários.

Espera-se que tudo seja colocado em prática com agi-

lidade e eficácia, de modo que tenhamos condições de manter a economia respirando durante o necessário isolamento. Este cuidado, como afirmam autoridades da saúde e especialistas do Brasil e de todo o mundo, é fundamental para conter a pandemia e evitar picos de pessoas infectadas, cujo atendimento não seria suportado pelos sistemas público e particular. É hora, portanto, de proatividade, resiliência, solidariedade e sinergia dos Três Poderes e toda a sociedade.

A vida é prioritária! Exatamente para garantir esse direito original dos seres humanos, há setores que não têm o direito de parar ou atuar em home office. Refiro-me aos profissionais e empresas da saúde, da coleta do lixo, da infraestrutura, da segurança pública, da indústria de equipamentos médico-hospitalares e artigos essenciais e, em especial, à cadeia produtiva do agronegócio e abastecimento, desde o produtor rural, de todos os portes, passando pelos transportadores, distribuidores, supermercados, feirantes, varejistas de alimentos em geral, entrepostos de

hortifrutigranjeiros e os serviços de apoio para que continuem operando.

Nunca é demais aplaudir e reverenciar esses heróis brasileiros, contingente anônimo das pessoas físicas e jurídicas que estão lutando de modo corajoso por todos nós na guerra da humanidade contra o novo coronavírus. Cabe, também, uma reflexão sobre o apoio que o Estado está dando a essas atividades. Infelizmente, é pouco ante a gravidade da situação. No caso da cadeia de suprimentos do agronegócio, é verdade que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento instituiu um comitê de crise para monitorar impactos da pandemia e propor estratégias, conforme decisão publicada na edição de 31 de março do Diário Oficial da União. Entretanto, é preciso ação assertiva. Uma sugestão seria linha de crédito específica, com juros próximos de zero, para que a produção agropecuária e toda a rede de abastecimento tivessem acesso a capital rápido, se necessário.

Nosso setor não fará acordos de redução de jornada e sus-

penção de contratos de trabalho. Afinal, não podemos, não queremos e não vamos parar, pois temos imenso compromisso com os brasileiros. Nossa força de trabalho está mobilizada. Entretanto, em situação grave como a que vivemos, podem faltar recursos para manter as operações. Sabemos que estamos numa economia de guerra e continuaremos travando o bom combate, a qualquer custo, mas um apoio mais efetivo seria importante. Incluo aqui organizações também "sem direito" à paralisação, citadas anteriormente.

A Faesp produziu e encaminhou à rede sindical, para que chegue ao campo e à cadeia de suprimentos, um material consistente sobre prevenção e cuidados no trabalho, visando reduzir o risco de contágio. Porém, considerada a assustadora capacidade de contaminação da Covid-19, é prioritário garantir a saúde de todas as pessoas que estão trabalhando, nos campos, nas estradas, na rede de abastecimento e nas ruas, para que os brasileiros tenham o direito à vida, cuja essência é o alimento.

**Há 27 anos atuando na Área Ambiental**

Prejuízo é coisa séria! Problemas ambientais no agronegócio precisam de profissionais especializados.

Aceti Advocacia está pronta para atender você e sua empresa.

Agende uma reunião

PBX: (19) 3651-5563 / (19) 98115-1355

**ACETI**  
ADVOCACIA  
Sociedade Individual de Advogados  
Assessoria e Consultoria Empresarial Ambiental

www.aceti.com.br

**CG**

**COMERCIAL GOMES DOTA**  
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS  
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO


www.comercialgomes.com  
comercialgomes.cb@bol.com.br **(19) 3671-1700**  
ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

**Jornal do Produtor**

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguaí, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

**EXPEDIENTE**

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.  
jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

**Jornalista Responsável:**  
Bruno Manson - MTb 46.896

**Diagramação:** Lucas A. Barros

**Publicidade e fotos:**  
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

**Redes sociais**  
Patrick de Paula Heleno

**Impressão:** Grafica Democrata Rio Pardo

# Kinkão é homenageado pela Câmara de São João da Boa Vista

Pecuarista recebeu o Título de Cidadão Benemérito durante solenidade na Casa Legislativa

## Bruno Manson

O pecuarista Joaquim José da Costa Noronha, conhecido popularmente como Kinkão, foi homenageado recentemente pela Câmara Municipal de São João da Boa Vista. Referência na criação do gado Gir Leiteiro, ele recebeu o Título de Cidadão Benemérito, durante sessão solene realizada no dia 13 de março, nas dependências da Casa Legislativa. A honraria foi uma iniciativa do vereador dr. José Eduardo dos Reis (PSB).

O pecuarista esteve acompanhado de sua esposa Marta e seus filhos Ana Cecília e João Lucio. Na ocasião, a solenidade foi conduzida pelo presidente da Câmara, Antônio Aparecido da Silva (PSDB), e contou com a participação dos vereadores Hércio Teixeira de Lima (PEN), João Luis Moretto (DEM), Luís Carlos Domiciano (PR), Patrícia Magalhães (PSDB), Sebastião Neris (PV) e Vick Nholla (PSD), além de autoridades locais.

## Trajatória de sucesso

Filho de Maria Umbelina da Costa Noronha e Dino de Carvalho Noronha, Kinkão nasceu em 8 de setembro de 1954 em São João da Boa Vista. Engenheiro Agrônomo formado pela Escola Superior de Agricultura e Ciências de Machado (ESACMA), em Minas Gerais, herdou do avô, dr. João Batista Figueiredo Costa, a paixão pelo Gir



Homenagem: dr. José Eduardo, o pecuarista Kinkão exibindo a honraria concedida, ao lado de sua esposa Marta e seus filhos Ana Cecília e João Lucio

Leiteiro, o que fez com que continuasse a seleção iniciada por ele em 1932 na Fazenda Campo Alegre.

Sócio fundador e vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), Kinkão sempre participou ativamente da instituição, visando o crescimento e melhoramento da raça. Juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), participa do Teste de Progênie Embrapa/ABCGIL e ABCZ/Unesp, obtendo resultados

expressivos entre os principais touros dos dois rankings. Como destaque, o touro C.A. Sansão, líder absoluto por 15 vezes, sendo oito pela Embrapa/ABCGIL e sete pela ABCZ/Unesp.

## Fazenda Terra Vermelha

Em 1987, parte do rebanho que coube a Kinkão foi transferida para a Fazenda Terra Vermelha, em Vargem Grande do Sul, onde atualmente dedica-se exclusivamente a pecuária com o Gir Leiteiro KCA e o Girolando Terra Vermelha.

Sempre determinado a selecionar animais de alto valor genético agregado a produção leiteira, o pecuarista investe em biotecnologias de reprodução. A qualidade do rebanho Gir Leiteiro KCA tem contribuído para o melhoramento da produção leiteira nacional e internacional, haja visto que seus touros são pais de campeões em pistas e em torneios leiteiros e recordistas de produção tanto no Brasil quanto no exterior. Para se ter ideia, a C.A. Heureca foi a primeira vaca a ultrapassar 10 mil kg de produção e hoje em seu plantel encontram-se vacas com produção acima de 60 kg por dia.

## Gado campeão

Com o gado Girolando não é diferente, uma vez que possui vacas de altas lactações, destacando-se a Quartinha da Terra Vermelha como recordista em torneio leiteiro na Megaleite 2006, com média de 76,710 kg, e obteve o recorde de produção em 2007 com 23.385 kg. Já Lalila TE Terra Vermelha – 1/4 de Holandês, filha de Quartinha – obteve a extraordinária produção de 17.673kg.

Seus filhos são recordistas em venda de sêmen, entre eles, Napolitano da Terra Vermelha. Luter King TE Terra Vermelha – 3/4 de Holandês, filho de Quartinha – foi eleito o número 1 entre os touros 3/4.

FAÇA SEU

PROJETO CONOSCO!

PROJETOS SOB MEDIDA PARA GARANTIR SUA PRODUTIVIDADE

INSTALAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO



BAUER-BR.COM



Av. Virgílio Forlin, 230 - Jd. Primavera | Vargem Grande do Sul (SP)

Fones: (19) 3641-5756 | (19) 98143-5960 | (19) 99853-8259

# Parceria auxilia a cadeia de produtores de leite

Medida viabilizará que cooperativas e laticínios de pequeno porte possam vender, em caráter temporário, para empresas maiores

A Associação Brasileira de Produtores de Leite (Abralite) anunciou uma notícia positiva para os integrantes da cadeia produtiva. Em ação conjunta com o Ministério da Agricultura, Pesca, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a instituição permitiu a autorização, excepcionalmente, para que os estabelecimentos que têm a marca do Serviço de Inspeção Federal (SIF) recebam o produto de estabelecimentos menores que atuam localmente, caso daqueles que tem SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e/ou SIE (Serviço de Inspeção Estadual) – que no território paulista é o SISP (Serviço de Inspeção do Estado de São Paulo), emitido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA). Segundo comunicado divulgado pela Abralite, a medida vai viabilizar que cooperativas e laticínios de pequeno porte, que estão com dificuldade em comercializar produtos de curta validade, possam vender, em caráter temporário, para laticínios maiores, que estão aptos a produzir lácteos de maior prazo de

validade, como leite UHT (em caixinhas) e também leite em pó. No informe dirigido ao setor, a associação diz existirem dificuldades pontuais em algumas regiões, produtores de queijos artesanais e laticínios pequenos e médios que ofertam lácteos perecíveis e tiveram as vendas em restaurantes, bares e similares praticamente suspensas. Esse também é o caso das cidades turísticas praticamente vazias em função do isolamento imposto pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19). "Com essa medida, está sendo possível resolver o problema de milhares de pequenos produtores, pois, apesar do pequeno volume, eles representam muitas famílias que dependem dessa atividade. No Estado de São Paulo e nos estados do Sul do Brasil, esse problema até é menor, porém no Nordeste, por exemplo, a situação é mais grave e com essa medida conseguimos resolver o problema no Brasil inteiro", afirma Roberto Jank, vice-presidente da Abralite e pecuarista em São Paulo.

## VARFRIO

### CÂMARA FRIA

### SECADOR DE FEIJÃO



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO  
Rod. vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



## TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas



Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499

Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro

RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

Renault  
DUSTER OROCH

DESCONTO DE  
**15,5%**



DESCONTOS  
VENDA DIRETA  
**CNPJ**

Renault  
MASTER CHASSI

DESCONTO A  
PARTIR DE  
**18%**



Tel: 19 9 9717.5381  
www.hazul.com.br

São João da Boa Vista  
Av. Doutor João Batista de Almeida Barbosa, 80

@hazulrenault  
Hazul Renault  
Hazul Renault

**HAZUL**

RENAULT  
Passion for life

Condições válidas até 31/05/2020 ou enquanto durar o estoque exclusivas para Venda Direta CNPJ. Duster Oroch 1.6 Express 2019/2020 MT com descontos de 15,5% na cor branca sólida. Master Chassi com descontos a partir de 18% na cor branca sólida. Crédito sujeito a aprovação. Imagens ilustrativas.

No trânsito, dê sentido à vida.

## Medida ajudará bacia leiteira da região de São João da Boa Vista

**Diretor regional da CDRS, Francisco Caetano de Paula Lima, destaca os benefícios desta iniciativa para os produtores e laticínios**

Na região de São João da Boa Vista, importante bacia leiteira de São Paulo, o diretor regional da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), Francisco Caetano de Paula Lima, conta que existem grandes pecuaristas, mas a maioria das propriedades leiteiras é pequena. Em Divinolândia, por exemplo, o Laticínio Serra da Estrela teve que se adaptar à nova realidade. O estabelecimento estava aumentando a produção e há três anos passou a fornecer queijo também para Minas Gerais, trocando o SISP pelo SIF.

Ainda assim, trata-se de um laticínio que não tem condições de armazenamento de grandes quantidades de queijo. Com a redução na procura e para não deixar de atender os produtores de leite, o dono optou por continuar comprando a produção leiteira e passar a repassar a metade do leite para um grande laticínio. "Mesmo pagando um pouco menos pelo fato de entregar o leite a um laticínio maior e sem valor agregado, estou conseguindo colocar a produção leiteira no mercado e, dessa forma, venho garantindo meus fornecedores. Um trabalho de parceria, neste momento difícil", argumenta Felipe de Souza, proprietário do Laticínio Serra da Estrela.

"Foi a forma encontrada para não



ARQUIVO/JORNAL DO PRODUTOR

**Região de São João da Boa Vista conta com grandes pecuaristas, mas a maioria das propriedades leiteiras é pequena**

deixar seus fornecedores sem recurso, pois Felipe tem nome no mercado, clientela certa e paga, além de semanalmente, um pouco acima dos valores normais. Ele tem um diferencial, tanto no produto que entrega, que tem grande aceitação no mercado, quanto na forma de lidar com seus fornecedores", avalia o diretor regional da CDRS.

Nesse caso, o leite foi de um estabelecimento com SIF para outro maior, também com SIF. Mas, com essa medida e o apoio da

Abraleite, será possível abranger um maior número de pequenos e médios produtores de leite e pequenos e médios laticínios que trabalham com produtos perecíveis. "Na região de atuação da CDRS Regional São João da Boa Vista, a maioria das propriedades é pequena e também os laticínios são de pequeno porte, contando apenas com o SIM para atender ao comércio local. Sem essa medida, muitos corriam o risco de quebrar. Então, trata-se de uma importante medida", frisa Francisco.

### Incentivo

O assessor da cadeia da bovinocultura da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Carlos Pagnini Netto, extensionista da CDRS, acompanha de perto a situação da pecuária, principalmente a leiteira em São Paulo. "Essa medida vem socorrer os pequenos e médios produtores de leite e os pequenos e médios laticínios que não estavam tendo condições de escoar a produção. Foi uma ação rápida e que poderá incentivar uma parceria benéfica para toda a cadeia do leite no Estado", avalia.

Wander Bastos, coordenador da Comissão Técnica de Bovinocultura Leiteira da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), explica que a ação da Abraleite junto ao Mapa foi no sentido de facilitar para que os pequenos produtores, organizados em cooperativas ou associações e também os proprietários de laticínios menores, possam, neste momento, ter uma alternativa a mais para escoar a sua produção. "A ação foi nesse sentido, de uma medida que facilitasse o acesso. No entanto, a intermediação deverá ser feita pelos próprios grupos organizados ou proprietários de laticínios junto aos maiores, detentores do SIF", esclarece.



*Soluções que reduzem riscos e aumentam os lucros.*

*Equipamentos robustos e de última tecnologia, vão fazer o máximo por sua operação de forma simples e confiável.*



Site: Irrigamais.net

Rod.SP 215 - Km 237, B. Industrial - Casa Branca

Gmail: irrigamaisnet@gmail.com Tel: (19) 3671 - 1133



# Com campanha de incentivo à poupança, Sicredi premia associados e distribui R\$ 2,5 milhões

Promoção acontece nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, com sorteios de R\$ 5.000, R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão

Em um momento de incertezas, os brasileiros estão optando por investimentos mais seguros, como a poupança, para ter uma reserva financeira para lidar com imprevistos ou planejar o futuro. Para incentivar o hábito de poupar, o Sicredi está premiando associados nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, por meio da Promoção Poupar e Ganhar sem Parar. Trinta e cinco associados foram contemplados até o momento com o prêmio semanal de R\$ 5.000, somando o valor distribuído de R\$ 175 mil. Ao todo, a promoção vai distribuir, até o fim do ano, R\$ 2,5 milhões em prêmios, o maior valor em cinco edições da campanha.

A cada R\$ 100 de incremento líquido na poupança do associado, um número da sorte será distribuído para concorrer à promoção. Se as aplicações forem na modalidade programada, quando há o débito programado mensal para conta poupança do associado, as chances de ganhar são em dobro. "A poupança é e sempre foi uma das modalidades mais tradicionais



Em 2019, o associado de Casa Branca, Lucas Fernando Zanerato, recebeu o prêmio de R\$ 500 mil

do brasileiro, pela simplicidade, facilidade e conveniência em realizar. Exige aportes pequenos e faz o investidor ir criando cultura da educação financeira, uma vez que passa a ver mês a mês as suas economias aumentarem, de um jeito simples e sem sobressaltos.

No atual cenário econômico, que tem exigido investimentos mais seguros por parte dos brasileiros, a poupança é extremamente competitiva. Ficamos muito felizes em criar a cultura de educação financeira e, também, de premiar o esforço dos nossos associados",

explica Adilson Felix de Sá, diretor de Desenvolvimento da Central Sicredi PR/SP/RJ.

Em todo o Sistema Sicredi, a poupança registrou um incremento de mais de R\$ 850 milhões em março, o maior desempenho dos últimos três anos na instituição financeira cooperativa, que está presente em mais de 22 estados e no Distrito Federal. Só na região dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, houve um incremento de quase R\$ 450 milhões no período.

### A cooperativa

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. O modelo de gestão do Sicredi valoriza a participação dos mais de 4,5 milhões de associados, os quais exercem papel de donos do negócio. Com presença nacional, o Sicredi está em 22 estados e no Distrito Federal, com mais de 1.800 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros.

**PROMOÇÃO Poupar e Ganhar Sem Parar**

Cooperar é muito mais negócio.

Traga sua poupança para o Sicredi e concorra a centenas de prêmios. Veja como é fácil participar:

Entre no ritmo com a gente. Deposite na poupança e ganhe números da sorte para concorrer.

1. Cada R\$ 100,00 em poupança = 1 número da sorte.
2. Poupança programada = números da sorte em dobro.
3. Os números da sorte valem para os sorteios durante todo o período da promoção: de 02/03 a 21/12/2020.
4. Poupe com a gente, invista nos seus sonhos e concorra a muitos prêmios em dinheiro.



Participe e concorra!

Saiba mais em

[www.poupareganharsemeparar.com.br](http://www.poupareganharsemeparar.com.br)

**Sicredi**

**MISTURADOR DE ADUBO**

FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA

Elaboramos vários tipos de fórmulas para plantio: Milho, Soja, Batata, Laranja, Feijão, etc, e também de acordo com análise de solo.

SÍTIO SÃO CAMILO - ZONA RURAL - VARGEM GDE. DO SUL  
FONES: (19) 3641-1814 / 3641-2485 / 99653-0705  
EMAIL: FERTIPLANTA@FERTIPLANTA.COM.BR

**LINHA AGRÍCOLA**

**ATENDEMOS TODA A REGIÃO**

**PNEUS PARA TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES**

**Temos encerados, cordas, macacos e muito mais**

**MANO PNEUS**

Mais de 20 anos de tradição e qualidade

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47  
Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP  
Telefax: (19) 3641-4545

## Cooxupé faz doação de R\$2 milhões para hospitais

Instituições locais e regionais na área de atuação de seus associados receberão recurso para ajudar no enfrentamento do coronavírus

Para ajudar as instituições de saúde a obter mais recursos para enfrentar a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), o Conselho de Administração da Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé), atendendo a uma solicitação de seus cooperados, aprovou a doação de R\$ 2 milhões para hospitais locais e regionais na área de atuação de seus associados. As destinações iniciaram no dia 8 de maio.

A Cooxupé explica que a metade da doação – R\$ 1 milhão – contemplará hospitais locais de cidades onde a cooperativa atua e registra volume de recebimento de café, beneficiando mais de 70 municípios das regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e na região do Rio Pardo no Estado de São Paulo. Já a outra metade seguirá para hospitais regionais elencados, levando em consi-



Cooxupé: instituição vem atuando direta e positivamente nas comunidades onde está presente

deração a atuação nas áreas de presença de cooperados da cooperativa.

O presidente Carlos Augusto Rodrigues de Melo destaca que esta ação da Cooxupé simboliza a missão da cooperativa em atuar direta e positivamente nas comunidades onde está presente. "É um momento em que todos de-

vemos estar juntos e fortalecidos e, por isso, a Cooxupé decidiu disponibilizar esta contribuição em benefício das comunidades que se relacionam com a cooperativa. Acreditamos nesta relação de confiança e que esta doação será importante para esses hospitais, permitindo melhores condições no atendimento

de seus pacientes", declara Melo.

### A cooperativa

Atualmente a Cooxupé possui mais de 14 mil cooperados – sendo 95% deles pequenos produtores que vivem da agricultura familiar –, recebendo café produzido em mais de 200 municípios de sua área de ação, localizada nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Vale do Rio Pardo, no Estado de São Paulo.

A cooperativa também possui projetos como torrefação própria, auxílio na produção e comercialização de milho, fábrica de rações, laboratórios para análise de folhas e solos, geoprocessamento, entre outros investimentos. Além disso, a instituição vem, ao longo dos anos, ampliando mercados como o de cafés especiais e certificados.

**BERCAN**  
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS

SEGUROS: EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA, VEÍCULOS, VIDA, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, EMPRESARIAL E DEMAIS RAMOS DE SEGURO.

RUA: DR. MOACIR T. PERES, 632 - CENTRO - FONE: (19) 3643-2332 - e-mail: bercanseg@bercan.com.br

**COPEAGRO**

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

**KREBS**

Carretéis Pivôs

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERÇÃO - TUBOS E CONEXÕES

**AMANCO** **TIGRE**

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 - 98155-5562

OFERTA PRODUTOR RURAL OU CNPJ

NISSAN FRONTIER ATTACK AUTOMÁTICO

DE R\$ 159.590,00 POR VERSÕES A PARTIR DE R\$ 137.990,7

Kento Nissan  
KENTONISSAN.COM.BR  
No trânsito, dê sentido à vida.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA  
AV. TREZE DE MAIO, 729  
19 3631.4100 19 9 9750.5656

MOGI MIRIM  
R. PADRE ROQUE, 2911  
19 3814.2600 19 9 9761.7462

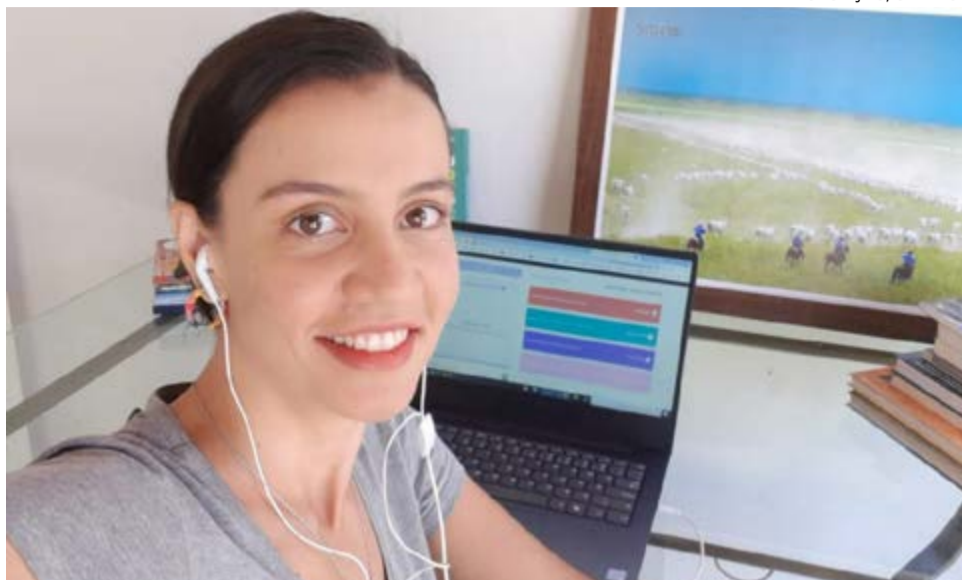
Promoção válida até 31/05/2020 ou enquanto durar o estoque. Nissan Frontier Attack 2019/2020 a partir de R\$137.990,00 à vista, exclusivo para venda direta para produtor rural ou CNPJ. Imagem ilustrativa. Crédito sujeito a aprovação.

**NISSAN KENTO** 健人

## Professora cria podcast voltado à pecuária

Apesar do público-alvo ser estudantes, Fernanda Borges relata que conteúdo tem chamado atenção de produtores e técnicos

DIVULGAÇÃO/UNIFEQB



Iniciativa: Fernanda Borges lançou o Ciclo Rural - O podcast da pecuária

Em meio ao isolamento social decorrente da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), as diferentes mídias são cada vez mais exploradas por usuários à procura de conteúdos variados, como vídeos, e-books, streams e podcasts, entre outros. Diante disso, a professora Fernanda Borges, responsável pelas aulas de Produção de Ruminantes e Administração Agropecuária do UniFEQB (Centro Universitário Octávio Bastos), criou o próprio podcast semanal: Ciclo Rural - O podcast da pecuária.

"A ideia surgiu durante uma aula. Eu estava dando uma dica de um podcast que acompanho e perguntei se a turma também tinha esse hábito. Eles falaram que sim e citaram alguns", relembra. "Vi que não tinha nenhum voltado aos temas que ensino, algo que fosse técnico e prático. Pronto! Comecei a buscar conhecimento sobre como montar e editar e lancei o episódio piloto. O UniFEQB, principalmente através da Cristiane Figueiredo, coordenadora do curso de Medicina Veterinária, me apoia bastante", comenta a educadora. Em meio a este período de quarentena, a professora pretende utilizar o podcast como uma ferramenta para ajudar as pessoas

a passarem por esse momento de isolamento social. "Estou estudando para lançar um episódio especial sobre como usufruir do tempo durante o isolamento. Quero aproveitar esse canal de comunicação para oferecer ao público conteúdos diversificados, não somente técnicos e relacionados ao agronegócio".

### Repercussão

Com três episódios publicados, a iniciativa recebe retornos positivos, especialmente por parte dos seguidores mais fiéis - os da sala

de aula. "Eles ficam ansiosos pelo lançamento de cada edição, tentam adivinhar qual será o tema", conta a professora. A audiência, porém, já se estende para além da comunidade da instituição e começa a render frutos. "Alguns técnicos e empresas me enviaram feedbacks relatando interesse em participar de episódios também", revela. "Estou estudando a melhor forma de fornecer esse conteúdo".

### Interação

Para interagir diretamente com

ouvintes e internautas, Fernanda criou também um perfil no Instagram. "Eu sempre divulgo episódios novos no @ciclorural. Por lá o público também manda perguntas e faz comentários a respeito do tema discutido", conta. Atualmente, a página tem mais de 3,9 mil seguidores.

### Produção

A edição do material é feita pela própria Fernanda, que também assina a gravação e o roteiro. "Os assuntos são definidos de acordo com os temas das aulas que dou durante a semana. São conteúdos extra, atualizações ou algo que eu queira reforçar com os estudantes", comenta. "Eu gravo em casa mesmo, só com meu celular e um fone de ouvido. Para editar, uso o meu computador".

### Aberto ao público

A professora reforça que embora o público-alvo sejam estudantes de Ciências Agrárias, os assuntos são de grande interesse para outras pessoas. "Produtores rurais e técnicos já formados, por exemplo, também podem usufruir bastante do podcast. Estou postando os episódios uma vez por semana, mas pretendo aumentar a frequência assim que possível", garante.

**FINOTTI**  
EPI | FERRAMENTAS | EXTINTORES

**SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP**  
Rua Santa Cruz, 713 - Centro  
19 3672 2889 / 3672 1345  
vendas@finotti.net.br

**CASA BRANCA - SP**  
Rua José Beni, 12 - Centro  
19 3671 6372  
vendas2@finotti.net.br

**No campo, seja qual for a sua cultura, conte sempre com a gente.**

**AGROVECAL**  
FERTILIZANTES • DEFENSIVOS • SEMENTES

Ao lado do agricultor, cuidando da terra.

MATRIZ: Av. Brasil, 589 - Bairro Bela Vista - São José do Rio Pardo - SP  
Fone: (19) 3608-1577 www.agrovecal.com.br agrovecal@agrovecal.com.br

**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA NA COMPRA E ARMAZENAGEM DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**

**NOVA SAFRA**

NOVA SAFRA  
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP  
Rod. Casa Branca - Mococa  
Distrito Industrial - Cx. Postal 07  
Fone/Fax: (19) 3671-1457

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - SP  
Rod. Padre Donizete - Km 261  
(Coopercitrus)  
Fone/Fax: (19) 3672-1438

# Casa Branca une forças no combate ao coronavírus

Prefeitura tem contado com ajuda de empresas na higienização da cidade e na arrecadação de alimentos para famílias carentes

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE CASA BRANCA



A Prefeitura de Casa Branca está desenvolvendo diversas ações para combater a pandemia do novo coronavírus (Covid-19). E, entre as medidas adotadas, a administração municipal tem contado com o apoio da empresa Terraverde, concessionária oficial multinacional John Deere.

A unidade disponibilizou um trator com pulverizador para ser utilizado nas ações de higienização da cidade durante

três dias. A desinfecção é feita com água e cloro, duas vezes por dia, nas principais ruas e em pontos estratégicos de grande circulação. O objetivo é reduzir o risco de contaminação pelo vírus em Casa Branca e nos distritos de Lagoa Branca e Venda Branca.

### Solidariedade

Diante da pandemia, uma rede de solidariedade ganhou força nos últimos dias em Casa

Branca. A prefeitura recebeu 150 sacos de batatas, doados pela empresa Trevisan Alimentos para beneficiar as famílias de baixa renda do município.

Entre as doações, a administração local também recebeu 30 cestas básicas para serem distribuídas às pessoas necessitadas, incluindo os autônomos. A doação foi feita pela empresa Edmak Equipamentos. Posteriormente, o Fundo Social de Solidariedade recebeu 600 kg de alimentos, sendo 200 kg de beterraba, 200 kg de cenoura e 200 kg de batata-doce. A doação foi feita pelo empresário casabranquense Guilherme Ferreira.

Os alimentos arrecadados são distribuídos a famílias que nesse período de pandemia estão sem poder trabalhar. De acordo com o Fundo Social, as doações ainda são necessárias para atender as pessoas necessitadas. "Temos muitas famílias vivendo em situação crítica, com falta de alimentos e perda de renda. Todo apoio da sociedade é bem-vindo", informa o órgão.



## KIT ESSENCIAL

ESSENCIAL PARA VOCÊ PRODUZIR MAIS!

Na compra do Kit Essencial você leva 01 boné de brinde da Terraverde!

DE R\$ 1.024,00  
POR R\$ 800,00



**Terraverde**  
www.terraverdeagro.com.br

**JOHN DEERE**

Araras  
(19) 3542.3806

Bragança Paulista  
(11) 4033.8535

Casa Branca  
(19) 3674.0000

Jaú  
(14) 3625.5652

Lençóis Paulista  
(14) 3263.4433

Mogi das Cruzes  
(11) 4721.5440

Mogi Mirim  
(19) 3806.7474

Piracicaba  
(19) 3424.2995

Taubaté  
(12) 3681.3322

# Coronavírus que atingem aves são diferentes da Covid-19

Pesquisador explica que doença aviária não é transmitida aos seres humanos

Em meio a pandemia ocasionada pela Covid-19 é importante prestar esclarecimentos sobre os coronavírus que acometem animais. Os pesquisadores do Instituto Biológico (IB-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) destacam que a doença que acomete as aves não é transmitida aos seres humanos. "A população não precisa ficar preocupada com a possibilidade de contrair coronavírus aviários, uma vez que os mesmos não são transmitidos para os humanos, pois não se trata de uma zoonose", explica Renato Luís Luciano, pesquisador do Centro Avançado de Pesquisa Avícola do IB.

Além disso, ele relata que não há evidências científicas da transmissão da Covid-19 dos humanos para as aves. "Portanto, o consumidor de carne de frango e ovos não precisa deixar de consumir esses alimentos", afirma o pesquisador do IB.

## Doença aviária

Renato explica que o coronavírus aviário pertence à família Coronaviridae, que inclui o gênero Gammacoronavirus. O agente mais importante é o vírus da bronquite infecciosa das galinhas (VBI), que se replica no trato respiratório superior nas aves (traqueia e pulmões), e dissemina-se



REPRODUÇÃO/INTERNET

**Granjas: para o controle da VBI são adotadas medidas de biosseguridade**

pelos tratos reprodutivo e intestinal, além de rins e tecidos linfóides. "Aves de todas as idades são susceptíveis e a transmissão da infecção por esse vírus ocorre por contato direto ou indireto, com morbidade e mortalidade variando de 5% a 20% dos infectados", explica.

Os prejuízos relacionados com a bronquite infecciosa das galinhas afetam tanto a produção de carne, quanto a produção de ovos e incluem perdas econômicas ocasionadas pela diminuição de ganho de peso, queda nos índices produtivos, aumento nas taxas de mortalidade e condenação

de carcaças. Dados do Banco Mundial apontam a bronquite infecciosa das galinhas como a segunda enfermidade de maior impacto econômico no mundo. No Brasil, estudos de campo demonstram prejuízos de 9,88 milhões de dólares em frangos de corte no Paraná e mais de 1,6 milhão de dólares em galinhas reprodutoras.

Não há tratamento específico para a doença. Para o controle da VBI são adotadas medidas de biosseguridade, tais como limpeza, desinfecção das instalações e adoção de vazios sanitários. Para a prevenção, são utilizadas vacinas vivas ou inativadas. "No

entanto, surtos de infecção pelo VBI continuam ocorrendo em aves vacinadas, devido à baixa proteção cruzada conferida pelas estirpes vacinais em relação às variantes de campo", diz Renato.

## Outras doenças

Segundo o pesquisador do IB, existem outros tipos de coronavírus que acometem as aves, como o TCoV nos perus e o GfCOV na galinha-d'angola. "Vírus análogos também foram detectados em faisões, pavões e codornas, além de não galiformes, como Columbiformes, Pelecaniformes, Ciconiiformes, Psittaciformes e Anseriformes. Porém não causam doença em humanos", afirma o pesquisador. O CEAV-IB realiza o monitoramento sorológico do VBI nos plantéis avícolas, com a finalidade de verificar a eficiência dos programas vacinais adotados pelas empresas avícolas. Nos locais onde não se utilizam vacinas para o VBI, o diagnóstico sorológico pode ser presuntivo da enfermidade. Os exames são realizados por meio da técnica de ELISA. O laboratório é acreditado pelo INMETRO, na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, desde 2013. Em 2019, o laboratório realizou 5.901 análises para detecção de anticorpos para o VBI.



## INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875

 (19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1  
Centro - São João da Boa Vista - SP

# Agricultura: nacionalismo pode afetar mais o comércio após pandemia

Levantamento do Mapa foi feito com base nos relatos dos 23 adidos agrícolas do Brasil baseados no exterior

O comércio internacional de produtos agrícolas pode ser afetado pelo aumento do nacionalismo e protecionismo após a pandemia do novo coronavírus, segundo relatório divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). "O desafio que se coloca é expressivo. Já se observam certas medidas protecionistas, adotadas em diferentes nações", diz o documento, que analisa questões de abastecimento interno e de mercado em vários países com o que Brasil mantém relação comercial. O levantamento foi feito com base nos relatos dos 23 adidos agrícolas do Brasil baseados no exterior.

Esse nacionalismo e protecionismo, de acordo com os adidos, será adotado pelos países após a crise da Covid-19, como medidas para a defesa da "soberania alimentar" e da "autosuficiência". O estudo aponta que já há medidas de restrição à exportação em alguns países produtores e que os países tendem a privilegiar a produção local de commodities consideradas estratégias, enquanto buscam acesso a alimentos baratos em escala.

Entre as tendências apontadas pelos adidos para o pós-pandemia está a administração do comércio agrícola com aumento das tarifas e barreiras não tarifárias reduzidas quando há temor de desabastecimento, inclusive com a facilitação dos procedimentos para habilitação de exportadores, e retorno a graus elevados de proteção e subsídios quando conveniente, como forma de estimular as



Ministério analisou questões de abastecimento interno e de mercado em vários países com o que Brasil mantém relação comercial

agroindústrias domésticas. "Sobre subsídios, especificamente, há o risco de a pandemia ser utilizada como pretexto para seu emprego em níveis desproporcionalmente elevados", destaca o documento.

O relatório afirma que o Brasil, como um dos principais produtores e exportadores de alimentos, está em "condições de manter e mesmo ampliar" suas exportações de alimentos, atendendo diversos países importadores. Entretanto, o documento pondera que para o Brasil cumprir seu papel como fornecedor de produtos agrícolas "é necessário que os países confiem no mercado internacional como pilar para a segurança alimentar".

Segundo o levantamento, restrições de cunho nacionalista e protecionista já adotadas na história tiveram como consequência desabastecimento aumento do preço dos alimentos e precarização dos segmentos mais vulneráveis da população.

"As pretensões por autossuficiência alimentar podem até ser legítimas. Contudo, essas políticas tendem a privilegiar determinados atores econômicos em detrimento dos consumidores", ressalta o documento.

Para não perder espaço no mercado internacional ante a tendência de medidas mais

restritivas pelos países, o estudo considera que o Brasil deve buscar a continuidade de medidas de facilitação comercial, adotadas durante a pandemia, como avanços em certificação eletrônica e trâmites aduaneiros, e firmar acordos comerciais abrangentes com condições de acesso favoráveis aos produtos brasileiros. "O Brasil deve se mostrar estrategicamente como um parceiro confiável e que prioriza relações de longo prazo", diz o documento.

A diversificação da pauta exportadora e dos principais destinos e a promoção da imagem do País também são sinalizadas no relatório como medidas urgentes para proteção do market share. Além disso, o documento aponta que o setor privado terá de se adaptar às mudanças no consumo, desde embalagens, sanidade e sustentabilidade dos alimentos. (Fonte: IstoÉ Dinheiro)

**C.C. LONGUINI**  
Comércio de Combustíveis Longuini

Óleo Diesel à granel entregue à preço de atacado na sua propriedade rural ou empresa.

ROD SP 215, KM 36,  
CHACARA PRIMAVERA,  
VARGEM GRANDE DO SUL, SP  
Tel: (19) 3641-1418

**FORD RANGER**  
XLS 4x2 DIESEL AUT.

De R\$ 149.982,00 por  
**R\$ 124.900,00** à vista

**5 ANOS GARANTIA** RAÇA FORTE

**DESCONTO PARA PRODUTOR RURAL OU CNPJ**

**+ BÔNUS DE 5 MIL**

NA AVALIAÇÃO DA SUA PICK-UP USADA NA TROCA.

Promoção válida até 30/05/2020 ou enquanto durar o estoque RANGER XLS (J100) Cabine Dupla 2.2 Diesel 4x2 AT, cor sólida Vermelho Bari, a partir de R\$124.900,00 à vista na modalidade Venda Direta Produtor Rural ou CNPJ. BÔNUS de R\$5.000,00 na avaliação do seu usado, válido para pickups de mesma categoria a partir de 2013. Imagens ilustrativas. Crédito sujeito a aprovação.

**DIVEMFORD.COM.BR**

**ITAPIRA**  
Av. Castro Alves, 220  
19 3863.1000 ☎ 19 9 9764.6938

**MOGI MIRIM**  
R. Padre Roque, 2855  
19 3814.5000 ☎ 19 9 9762.2819

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA**  
Av. Dr. Durval Nicolau, 1114  
19 3635.2000 ☎ 19 9 9652.4968

No trânsito, dê sentido à vida.

**Divem**

# Vacinação contra febre aftosa segue até dia 31 de maio

Secretaria de Agricultura e Abastecimento estima imunizar 10,5 milhões de bovídeos em todo Estado de São Paulo

Segue até o dia 31 de maio a primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa no Estado de São Paulo. A dose é destinada aos bovídeos – bovinos e bubalinos – de todas as idades e a expectativa do Governo Estadual é que um total de 10,5 milhões de animais sejam imunizados nesta fase.

Desde o ano passado, a vacina contra a febre aftosa teve a sua dose reduzida de 5 ml para 2 ml. Um dos principais objetivos desta mudança foi a diminuição do volume de óleo mineral, com consequente redução de reações alérgicas nos animais. Outra medida relevante foi a retirada do sorotipo C.

Antes e durante a campanha, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), realiza em todo o Estado de São Paulo a vigilância no mercado para garantir a eficiência das vacinas colocadas no comércio, conferindo o armazenamento, atento à temperatura que deve estar entre 2 a 8 graus Celsius. Vale destacar que é competência dos proprietários, transportadores e depositários a qualquer título de animais suscetíveis à febre aftosa vacinar nas épocas ou datas estabelecidas, bem como comprovar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária da região, manter atualizada ficha cadastral e comunicar imediatamente aos Escritórios de Defesa Agropecuária (EDAs) a suspeita da doença.

## Como vacinar

A primeira providência é ad-



Campanha: bovinos e bubalinos de todas as idades devem ser vacinados nesta etapa

quirir as vacinas em estabelecimentos cadastrados junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Isso porque todo o estoque disponível no Estado para comércio durante a campanha é cadastrado pela revenda no sistema informatizado Gedave.

Desta forma, no momento da compra, o volume adquirido pelo criador é transferido, por meio do sistema, para o estoque da propriedade, o que facilita a declaração da vacinação. A legislação proíbe o uso de vacinas adquiridas em etapas de vacinações anteriores.

A vacina – que nunca pode ser congelada – deve ser mantida entre 2 e 8 graus Celsius, tanto no transporte como no armazenamento, usando uma caixa de isopor, com dois terços de seu volume em gelo para que não perca sua eficácia.

Para realizar a vacinação deve ser escolhido o horário mais fresco do dia, classificando os animais por idade (era) e sexo, para evitar acidentes. Deve-se utilizar seringas e agulhas novas e higienizadas, sem o uso de produtos químicos (nem

álcool, nem cloro). O local da aplicação é no terço médio do pescoço (tábua do pescoço) por via subcutânea (abaixo do couro). Independente da idade, a dose é de 2 ml de vacina. As agulhas devem ser substituídas com frequência (a cada 10 animais), para evitar infecções e os frascos devem ser mantidos resfriados durante a operação.

## Obrigações do criador

O criador deve se organi-

zar para fazer a imunização dentro do prazo estabelecido pela legislação, ou seja, até o dia 31 de maio. É preciso comunicar a vacinação ao órgão oficial de Defesa Agropecuária diretamente no sistema informatizado Gedave. Além disso, o criador deve declarar todos os animais de outras espécies existentes na propriedade, tais como equídeos (equinos, asininos e muares), suídeos (suínos, javalis e javaporcos), ovinos, caprinos e aves (granjas de aves domésticas, criatórios de aves-truques).

A vacinação é obrigatória. Deixar de vacinar e de comunicar a imunização sujeita o criador a multas de 5 Ufesp (R\$ 138,05) por cabeça por deixar de vacinar e ainda 3 Ufesp (R\$ 82,83 reais) por cabeça por deixar de comunicar. O valor de cada Ufesp (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo) é R\$ 27,61.

# FR ZONI

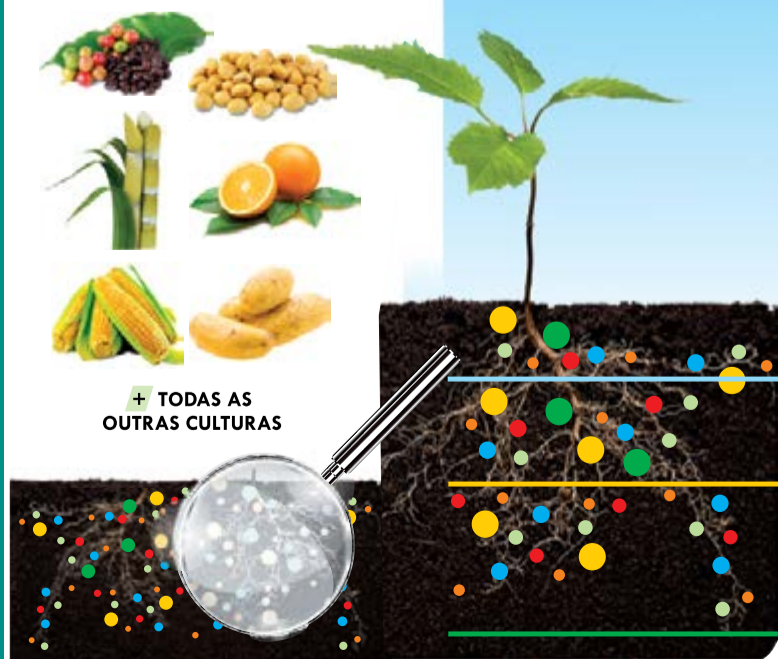
CONCESSIONÁRIA

## STIHL®

**LOJA 1**  
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA  
(19) 3646-1705

**LOJA 2**  
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO  
(19) 3608-2665

## Culturas



## Representação Comercial - Corretivos de Solo



**RC TÉCNICO**  
**MARCOS CHIARATTO**  
19 99890-6975



0 a 20 cm  
Calcário - Arcos MG  
Dolomítico PRNT 80 a 85% e 95 a 100%  
Calcítico PRNT 80 a 85% e 95 a 100%



0 a 40 cm  
Gesso Antrópico - Cubatão SP  
Cálcio 20% e Enxofre (15%)



0 a 60 cm  
Óxido de Cálcio, Óxido de Magnésio - Arcos MG  
Oxyfertil 6030 (60% Óxido Ca 18%, Óxido Mg 7% 5)  
Outras fórmulas...

